

Síndrome de Down: Relato de Caso

Down syndrome: A case report

Deisilene Rosa, Élide Viana, Karen Almeida, Nathália Castro, Taísa Ciríaco, Xênia Aparecida, Gisele do Carmo
Leite Machado Diniz

*Departamento de Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário,
1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115, giselemdiniz@yahoo.com.br.*

Palavras chaves: atividade motora; atividades cotidianas; saúde da mulher; qualidade de vida.

Key words: motor activity; activities of daily living; women's health; quality of life.

Introdução: A Síndrome de Down é a anomalia genética mais conhecida e consiste na associação de um cromossomo extra ao cromossomo 21. A criança acometida apresenta alterações tanto musculoesqueléticas, quanto sistêmicas e tais alterações podem afetar a vida familiar. Os **objetivos** deste estudo foram investigar as principais alterações motoras e funcionais de uma criança com Síndrome de Down, avaliar o impacto desta síndrome na vida da mãe cuidadora e finalmente, propor intervenções objetivando uma melhora da qualidade de vida de ambos. **Metodologia:** Inicialmente, uma criança de 1 ano e 3 meses com Síndrome de Down foi avaliada globalmente. Em seguida, foi realizada uma avaliação da mãe enquanto mulher e cuidadora. A partir dos dados coletados foi realizada uma intervenção em ambos. Onze dias após essa intervenção foi aplicado um questionário para avaliar os principais efeitos da mesma. A avaliação da criança e do ambiente em que ela vive demonstrou a necessidade de maior estimulação neuropsicomotora. Assim, durante a primeira intervenção foi entregue uma cartilha com orientações para a mãe. Além disso, um cantinho com piso emborrachado e brinquedos apropriados foi estruturado para a criança. Em relação à avaliação da mãe, os principais achados foram alimentação e posturas inadequadas. Assim, duas cartilhas foram entregues à mesma com orientações sobre estes temas. **Resultado:** As respostas dadas ao questionário demonstraram que as intervenções realizadas foram positivas. Em relação às orientações direcionadas à criança, a mãe relatou que passou a aplicá-las rotineiramente. Além disso, relatou que as mesmas aumentaram o seu conhecimento sobre o que pode ser feito para melhoria da qualidade de vida do filho. Quanto às orientações direcionadas à mãe, essa relatou que foram colocadas em prática, passou a ficar mais alerta e preocupada com sua própria saúde. A intervenção realizada mostrou um impacto positivo na vida do binômio mãe-filho com a síndrome.